

Para além dessa cobertura regular, foram atribuídos alguns subsídios eventuais.

Quanto a cobertura alimentar aos chamados "Grupos Vulneráveis" (idosos, doentes e crianças) e a agregados familiares com fracos recursos, foram abrangidos cerca de 50 mil indivíduos, com a distribuição de cerca de 3 400 toneladas de generos no valor de 140 mil contos.

No âmbito das prestações, outro tipo de ajudas foi concedido, como atribuição de vestuário e dispositivos de compensação para deficientes.

Na área de atendimentos e evacuação de doentes, foram evacuados 891 doentes, sendo 839 inter-ilhas e 52 para o exterior; tendo as despesas atingido os 15 mil contos, se se incluir as despesas com o tratamento e subsídios de alojamento, alimentação e outros.

Outras acções realizadas foram: a continuação do projecto de Ajuda Alimentar; o desenvolvimento de alguns programas de emergência; a participação no projecto "Melhoria de Nutrição e de Alimentação dos Grupos Vulneráveis; e iniciação do projecto "Complemento Alimentar aos Pré-Escolares".

De se referir ainda a construção e entrada em funcionamento do Centro Infantil da Ilha da Madeira, o prosseguimento das obras de construção do Centro Juvenil em S.Vicente e a conclusão do Centros Sociais Comunitários pela Cruz Vermelha, em algumas ilhas.

Prosseguiu-se igualmente com as actividades no Centro Juvenil dos Picos e da Casa da Criança.

No que respeit ao projecto do Esq emn Mínimo de Protecção Social, foram estabelecidos vários contactos visando encontrar formas da sua concretização.

4.3. PREVIDÊNCIA SOCIAL

Registou-se um avanço no aperfeiçoamento na gestão do sistema em relação ao ano anterior

EVOUÇÃO DO SISTEMA

Acentua-se a tendência dos anos anteriores do desequilíbrio do crescimento das prestações em relação às contribuições. A margem de cobertura passou de 53,6% para 49,7%.

- Contribuições

As contribuições elevam-se a 456.568 contos registando-se um crescimento de 1,5% em relação a 1986. O número de contribuintes totalizou 840, registando-se um aumento de 87, embora com um decréscimo na região de Santiago de 3 contribuintes.

- Segurados

O número de segurados registou uma evolução idêntica à dos contribuintes. Passou para 14.673, sendo se registado um aumento global de 1.087. Enquanto que na "região" de S.Vicente se registou um aumento de 19%, na de Santiago verificou-se uma diminuição de 7,5%.

A evolução registada nas contribuições, número de contribuintes e segurados resulta: da redução de actividades no sector da construção civil e como consequência, redução de trabalhadores, nomeadamente na EMEC e Cooperativa de Construção Civil; baixa de contribuintes com alguma expressão, Soares da Costa e LTA; inscrição de contribuintes com pouca expressão; difícil enquadramento dos trabalhadores de construção civil por administração directa.

- Prestações

As prestações elevam-se a 229.592 contos, registando-se um crescimento de 10% em relação a 1986

- Despesas de Administração

Atingiram 30.360 contos (-1,6%) em relação a 1986.

Análise das Principais Rubricas

- Acção de Providência

As contribuições registaram um aumento de 2,4% e as prestações de 26%. Concorreram para esse aumento por ordem decrescente as seguintes prestações:

. Assistência Medicamentosa com 42.070 contos contra 34.846 contos em 1986, registando-se um aumento de 21%.

A região de S.Vicente volta a ser o maior consumidor com 74% do consumo nacional (31.106 contos)

. Despesas de Transporte e Estadia com 33.775 contos (+45%) em relação a 1986.

. Subsídio de Doença com 18.250 contos (+31%) em relação a 1986.

.../...